

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

IVAN VALE DE SOUSA  
(ORGANIZADOR)



# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

IVAN VALE DE SOUSA  
(ORGANIZADOR)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
L755	Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar [recurso eletrônico] / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-874-8 DOI 10.22533/at.ed.748192312  1. Artes. 2. Letras. 3. Linguística. I. Sousa, Ivan Vale de. CDD 410
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Bem-vindos, leitores e leitoras às dezenove reflexões que compõem este belíssimo e-book!

A própria identidade deste livro já anuncia aos leitores a pluralidade de conhecimentos que será encontrada em cada um dos trabalhos, em cada um dos autores e das referências utilizados. São textos que interagem a partir de uma estética multidisciplinar, criando cartografias de múltiplos saberes, ampliando múltiplos olhares, sobretudo por partirem de contextos variados de produção, reflexão e investigação do conhecimento.

A originalidade deste e-book se encontra inserida na pluralidade das reflexões que os autores propõem para o campo da pesquisa em multifacetados contextos em que a linguagem toma forma e inebria-se de sentidos. Todo texto apresentado é único pelo seu campo de investigação, o que não o torna uma ilha, mas cada um constitui-se de uma grande colmeia de saberes.

As discussões deste e-book são realizadas a partir múltiplos discursos, de muitas mãos, de muitos pensamentos que ao mesmo tempo em que problematizam, indicam caminhos capazes de direcionar o saber internalizado de cada sujeito que enxerga e aceita o qualificado desafio de passear entre as muitas veredas apresentadas no plano da coletividade de cada texto.

São dezenove capítulos que dialogam com outros autores, que garimpam as mais límpidas e ricas reflexões no trabalho multidisciplinar e contínuo da linguagem. O ponto alto de cada um dos dezenove capítulos organizados nesta obra reitera a necessidade de realização de trabalhos coletivos, engajados e repletos de significados.

Os capítulos desta obra juntam-se às múltiplas vozes em prol de um processo educativo capaz de comunicar, informar, esclarecer, problematizar e propor soluções. Sendo assim, todos os trabalhos passeiam entre os campos das Letras, das pesquisas linguísticas e das linguagens artísticas no fazer docente.

Cada capítulo demonstra um pouquinho de como seus autores pensam, de suas essências, de suas inquietudes e de seus sonhos. Em linhas gerais, esperamos que sejam valiosas, ricas, significativas e eficazes as reflexões, doravante, apresentadas neste e-book.

Ivan Vale de Sousa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO HISTÓRICO DE LETRAMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SÉRIES FINAIS, NA MOBILIZAÇÃO DA INTERGENERECIDADE NA ESCRITA DO DIÁRIO DE APRENDIZAGEM	
Valdení Venceslau Bevenuto Marlene Maria Ogliari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO BÁSICO	
Ivan Vale de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A AMBIGUIDADE NO GÊNERO PIADA E A CONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO CAIPIRA	
Rayane Araújo Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
A CRENÇA ABSOLUTA NA VERACIDADE DOS DISCURSOS E DO LIVRO DIDÁTICO EM DISSONÂNCIA COM A TEORIA DO LETRAMENTO: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/ INGLÊS	
Nayara Stefanie Mandarinino Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
A CONDIÇÃO HUMANA DO JOVEM LAZARO DE TORMES, NO CONTEXTO DA PICARESCA ESPANHOLA	
Maria Catarina Ananias de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
A FOME COMO MÓVEL DA AÇÃO DO PÍCARO: UM BREVE ESTUDO ACERCA DO PERSONAGEM LÁZARO DE TORMES	
Maria Catarina Ananias de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
A INSTAURAÇÃO DA FIGURA FEMININA SOB OS SIGNOS DA TENDENCIOSIDADE HUMORÍSTICA	
Eduardo de Lima Beserra Rodrigo Selmo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
A LITERATURA BELLATINIANA E A NARRATIVA PERFORMÁTICA	
Erika Rodrigues Coelho Natalino da Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923128</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
AS METÁFORAS NOS TEXTOS CIENTÍFICOS	
Patricia Luciano de Farias Teixeira Elizany Alves de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS: ROMPIMENTO COM A TENDÊNCIA TRADICIONAL OU ATUALIZAÇÃO DO GÊNERO?	
Maria Zildene Gomes Rabelo Denise Noronha Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
O CONTO A BELA E A FERA À LUZ DA PSICANÁLISE NUMA VERTENTE CONSTRUTIVA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	
Cecilia Maria Tavares Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>113</b>
FANTASMAGORIAS DA MODERNIDADE: UM ENCONTRO DA POESIA COM A PINTURA	
Vera Maria Luz Spínola	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>127</b>
MEMES VIRTUAIS, DISCURSO E LEITURA: APONTAMENTOS PARA UMA AULA DE LEITURA DISCURSIVA	
Gustavo Haiden de Lacerda Luciana Cristina Ferreira Dias Di Raimo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>132</b>
MONITORIA ACADÊMICA DE LÍNGUA LATINA: INICIAÇÃO E APOIO AO TRABALHO DOCENTE	
Antonia Nayara Pinheiro Rolim Everton Alencar Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>137</b>
MORFOLOGIA DERIVACIONAL: FORMAÇÃO DOS ADJETIVOS EM –VEL	
Ana Lúcia Rocha Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>150</b>
O LAMENTO DE ANDRÔMACA EM EURÍPIDES	
Luciano Heidrich Bisol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231216</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>160</b>
PODER E IMPOTÊNCIA: O JOGO DE REPERCUSSÕES EM A RAPOSA JÁ ERA O CAÇADOR, DE HERTA MULLER	
Lucas Andreuchette Medeiros Ana Lúcia Montano Boessio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO EM “O ROMANCE DO CHUPIM DE MONTEIRO LOBATO	
Lays Emanuelle Viédes Lima Márcia Maria de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>179</b>
O FAZER ARTÍSTICO ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS)	
Stéfane Cristine Luz Freire Silva Gilson de Oliveira Morais Júnior Lucas Hordones Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>188</b>
A AMBIGUIDADE NO GÊNERO PIADA E A CONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO CAIPIRA	
Rayane Araújo Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231220</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>200</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>201</b>



## MONITORIA ACADÊMICA DE LÍNGUA LATINA: INICIAÇÃO E APOIO AO TRABALHO DOCENTE

### **Antonia Nayara Pinheiro Rolim**

Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Ensino, Ciências e Letras de Iguatu, Iguatu – Ceará

### **Everton Alencar Maia**

Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Ensino, Ciências e Letras de Iguatu, Iguatu – Ceará

**RESUMO:** Com este trabalho, pretendemos repassar algumas informações e metodologias utilizadas nas ações exercidas na bolsa de Monitoria Acadêmica da disciplina de Língua Latina na Universidade Estadual do Ceará, no campus da Faculdade de Ensino, Ciências e Letras de Iguatu. Iremos focar nos detalhes e processos das ações desenvolvidas na bolsa, para que fique claro qual a real intenção e função de um monitor acadêmico de língua latina. A bolsa pode ser considerada como uma atividade discente, cujo objetivo geral é auxiliar o professor de língua Latina, monitorando e ajudando os alunos matriculados nas disciplinas que envolvem a língua Latina, sempre ajudando no processo de aprendizado, visando à melhoria da qualidade de ensino dos cursos de graduação. Podemos mostrar também que a monitoria é imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem dos bolsistas. Com isto, o presente trabalho busca

uma metodologia que resume tudo aquilo que é proposto nos objetivos da monitoria de língua latina, apresentando algumas ações e etapas no percurso da monitoria. Iremos apresentar alguns resultados obtidos nessa trajetória como bolsista de monitor acadêmico na Universidade Estadual do Ceará.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria. Docência. Ensino.

### ACADEMIC MONITORING OF LATIN LANGUAGE: INITIATION AND SUPPORT FOR TEACHING

**ABSTRACT:** With this work, we intend to pass on some information and methodologies used in the actions exercised in the Academic Monitoring scholarship of the Latin Language discipline at the State University of Ceará, in the campus of the Faculty of Education, Sciences and Letters of Iguatu. We will focus on the details and processes of the actions developed on the exchange, so that it is clear what the real intention and function of a Latin language academic monitor is. The scholarship can be considered as a student activity, whose general objective is to assist the Latin language teacher, monitoring and helping students enrolled in the subjects that involve the Latin language, always helping in the learning process, aiming at improving the teaching quality of the students. undergraduate courses. We can also show

that monitoring is essential for the teaching-learning process of the fellows. With this, the present work seeks a methodology that summarizes all that is proposed in the objectives of the Latin language monitoring, presenting some actions and steps in the monitoring path. We will present some results obtained in this trajectory as scholarship of academic monitor at the State University of Ceará

**KEYWORDS:** Monitoring. Teaching Teaching.

## 1 | INTRODUÇÃO

Monitoria é uma atividade discente, cujo objetivo é auxiliar os professores de determinadas disciplinas, monitorando os alunos e ajudando no processo de aprendizado dos mesmos, visando à melhoria na qualidade do ensino dos cursos de graduação. Podemos destacar também outro ponto importante da monitoria acadêmica, que é intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da universidade dentro de disciplinas específicas, apoiando no ensino, na pesquisa, na produção científica e nas orientações. Além de dá suporte aos alunos universitários, os bolsistas de monitoria acadêmica conseguem ganhar muita experiência no processo de ensino-aprendizagem, pois a prática pedagógica já se faz presente nas ações que o bolsista desenvolve na prática.

Em linhas gerais, a monitoria é uma bolsa na qual se exige uma atenção contínua e um esforço dobrado por parte dos bolsistas; é onde o monitor se dedica ao máximo para ajudar os alunos, é onde o monitor é instruído a dar aulas de reforço e ajudar no que for preciso dentro da disciplina destinada a monitoria. Também é ter disponibilidade para o seu professor orientador, ajudando e estando ao seu lado nas questões da disciplina e dos seus afazeres, planejando ações que visam a melhoria na qualidade de ensino. Ser monitor é ser pesquisador, buscar e ir além daquilo que se sabe, sempre procurando novos conhecimentos, adquirindo assim novas experiências, novos saberes e novas relações sociais, partilhando conhecimento científico com o próximo.

Este trabalho busca deixar claro quais são os objetos e quais são as ações de uma monitoria acadêmica; para entender melhor esses objetivos e essas ações, iremos apresentar as práticas desenvolvidas na monitoria de Língua Latina, orientada pelo professor Dr. Everton Alencar, na Universidade Estadual do Ceará, no campus da Faculdade de Ensino, Ciências e Letras de Iguatu. As informações aqui constatadas são verídicas e podem ser acompanhadas semestralmente na Faculdade de Ensino, Ciência e Letras de Iguatu. O trabalho busca apresentar uma visão geral da bolsa para um público amplo, mas principalmente para aquelas pessoas que não conhecem a presente bolsa, não possuem informações sobre a monitoria, ou não percebem a bolsa como possibilidade de aprofundamento da formação acadêmica dos alunos de graduação. Outro objetivo é abrir os olhos daquelas pessoas que têm interesse pela docência; para que essas pessoas entendam como funciona o desenvolvimento e

desempenho das atividades ligadas ao ensino por meio do envolvimento do monitor em diversas funções de organização e incremento das disciplinas dos cursos.

## 2 | METODOLOGIA

Este trabalho se ordena de forma simples e coerente para facilitar o conteúdo a ser repassado. Na seção de “resultados e discussão” iremos abordar cinco pontos principais para entendermos o processo de ser um monitor acadêmico: primeiro iremos apresentar o que é a monitoria de Língua Latina; depois iremos dizer como é a etapa de seleção; em seguida iremos falar sobre as atividades desempenhadas na bolsa, exemplificando com as frequências registradas no sistema de gerenciamento da bolsa; após isso, vamos falar sobre a minha escolha pela monitoria de língua latina; ao final apresentaremos uma pequena discussão e alguns resultados. Na seção final iremos concluir o trabalho com cuidado para deixar claro quais as conclusões que tivemos ao trabalhar com a monitoria acadêmica.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Faz-se necessário criarmos um conjunto de pequenas seções para debatermos e deixarmos claro alguns questionamentos levantados a respeito da monitoria de Língua Latina:

1. O que é a monitoria de Língua Latina? A monitoria de Língua Latina abrange diversas atividades, pois além de ser um reforço para as aulas dadas com o professor ela ainda nos possibilita um estudo diário e contínuo da área, revisando o que foi estudado, buscando coisas novas e procurando cada vez mais conhecimento, através de dicionários de Língua Latina, livro de gramática normativa, e entre outros materiais importantes que nos auxiliam na nossa jornada. Ela também nos oferece reuniões que denominamos como Núcleo de Latim, onde ocorrem traduções de textos latinos de inúmeros autores e cada um com belíssimas obras, nestas reuniões aprendemos a tradução e ainda praticamos o que aprendemos em sala. Um dos pontos mais estudados é a gramática normativa, pois ela é de extrema importância para o entendimento e compreensão da Língua Latina em sala de aula e para estudos mais avançados e pesquisas acadêmicas.

2. Como é o processo para escolha dos monitores de Língua Latina? A etapa para a seleção do bolsista de monitoria é feita através de uma seleção que o próprio professor da disciplina faz buscando algum aluno que seja empenhado e que tenha afinidade com a disciplina, além de ser responsável e assíduo.

3. Quais atividades são desempenhadas na bolsa? Iremos utilizar como exemplo duas frequências referentes mês de abril e maio: “No mês de abril, a pedido de alguns alunos, ministrei uma série de aulas que reforçavam e revisavam o conteúdo da disciplina de Língua Latina I e II. Além de revisar o conteúdo visto na disciplina,

esclareci as dúvidas dos alunos que tinham dificuldades. Ao sanar essas dúvidas, sugeri uma série de atividades para ajudar no entendimento do conteúdo, uma vez que a prática de resolver exercícios ajuda na fixação do conteúdo. Também participei ativamente das reuniões do núcleo de Latim ministrado pelo meu orientador Everton Alencar. E como de costume, pesquisei e estudei ainda mais conteúdos sobre a língua latina, para enaltecer meu conhecimento sobre o assunto.”; “Neste mês de maio dei continuidade ao trabalho já iniciado nos meses anteriores: ajudei os alunos da disciplina de Língua Latina I e II com reforço e ministrando aulas extraclasse para fixar o conteúdo naqueles alunos com mais dificuldades. Visando a aplicação da prova final, ministrei algumas aulas para revisar o conteúdo das provas de Latim I e II e assim ajudar os alunos que apresentam dificuldades nestas duas disciplinas. Participei das reuniões do núcleo de Latim organizado pelo meu orientador Everton Alencar, ajudando assim no meu processo de aprendizagem sobre a disciplina. Fora estas questões, também estudei conteúdos relevantes para enaltecer meu conteúdo intelectual; estudos esses que foram realizados em casa, na biblioteca e na própria faculdade.”

4. Como e por quê escolher a monitoria de Língua Latina? “Tendo escolhido o curso de letras me deparei com esta disciplina e logo me vi na necessidade de conhecê-la mais a fundo, ela me possibilita conhecer uma cultura rica e importante para a minha formação profissional, além de ter um desejo imenso por repassar conhecimento e ter um contato direto com os alunos, podendo assim ganhar um conhecimento mútuo de alunos para o monitor. Gosto também de ajudar as pessoas e de estar a serviço de um bem comum, tendo em vista que ser monitor é um cargo muito importante no ambiente acadêmico.”

5. Resultados e discussões. Como já mencionado anteriormente, esta bolsa de monitoria acadêmica é essencial para qualquer formação docente; é por meio das práticas que conseguimos superar os obstáculos e conseguir ser melhor naquilo que já dominamos. A busca por conhecimento sempre foi uma tarefa complexa, principalmente na academia. Foi por essa razão que Paulo Freire questionou: “Como diminuir a distância entre o contexto acadêmico e a realidade de que vêm os alunos, realidade que devo conhecer cada vez melhor, na medida em que estou, de certa forma, comprometido com um processo para mudá-la? (FREIRE, 1992b, p.177).

Isso só se faz entrando em contato com a realidade do aluno, e isso a monitoria nos proporciona, pois nos dedicamos mais profundamente à determinados alunos em particular; alunos que têm dificuldade e procuram a monitoria. O utilitário da monitoria é analisar o processo ensinar-aprender do bolsista numa perspectiva humanizadora de educação, como diz o próprio Paulo Freire:

Ensinar um conteúdo pela apropriação ou a apreensão deste por parte dos educandos demanda a criação e o exercício de uma séria disciplina intelectual a vir sendo forjada desde a pré-escola. [...] Mas, assim como não é possível ensinar a aprender, sem ensinar um certo conteúdo através de cujo conhecimento se aprende a aprender, não se ensina igualmente a disciplina de que estou falando a não ser na

e pela prática cognoscente de que os educandos vão se formando sujeitos cada vez mais críticos. (FREIRE, 2006, p.82)

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões que podemos tirar deste trabalho é que a monitoria acadêmica auxilia tanto no ensino de determinadas disciplinas, como vimos no caso da disciplina de Língua Latina, como também ajuda o aluno/monitor a adquirir esse ensino-aprendizado de forma teórica e prática. Diversas discussões e debates já foram levantados para saber uma forma prática e que dê resultado no ensino em geral; a monitoria acadêmica pode ser uma das soluções para esse impasse na educação, pois existe aqui a relação de aluno com aluno, facilitando o contato, sem hierarquização, com aproximação e igualdade. Também podemos concluir que a disciplina de Língua Latina é imprescindível para o curso de letras; para qualquer formação acadêmica; e visando a sua dificuldade e complexidade, a monitoria dá subsídios necessários para que a dificuldade dos alunos nesta disciplina seja amenizada e até suprimida. Por esses casos apresentados e por vários outros fatores é que a monitoria se torna fundamental para os cursos de graduação, tanto na licenciatura quanto no bacharelado; é uma bolsa essencial para adiantar o monitor como uma pessoa que propaga o conhecimento; é essencial para aproximar e ajudar os alunos que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina*. 44 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BARBOSA, Maria Gleiciane et al. *Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas no curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE*. Revista da SBEnBio – Número 7, 2014.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. São Paulo: Ática, 2006.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. *Medo e ousadia – o cotidiano do professor*. 4 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992b.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GAFFIOT, F. *Dictionnaire illustré latin-français*. Paris: Hachette, 2010.

GALVÃO, Benjamin Franklin Ramiz. *Vocabulário etymológico, orthographico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1909.

GILBERT, John. *Mitos e Lendas da Roma Antiga*. São Paulo: EDUSP, 1978.

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10a ed. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Ivan Vale de Sousa** - Mestre em Letras pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Especialista em Gramática da Língua Portuguesa: reflexão e ensino pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas pela Universidade de Brasília. Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense. Licenciado em Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas pela Fundação Universidade do Tocantins. Licenciado em Teatro pela Universidade Federal do Maranhão.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 13, 14, 16, 17, 20, 22

Ambiguidade 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 80, 103, 119, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 37, 75, 101, 102, 108, 110, 132, 133, 135, 179

### B

Bilinguismo 14, 15, 20

### C

Contexto laboral 60

Contos de fadas 91, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112

Currículo escolar 13, 16, 17, 19

### D

Discursos 13, 14, 18, 19, 20, 22, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 84, 86, 90, 128, 131, 158, 172

### E

Educação linguística 17, 23, 36

Ensino básico 13, 15, 17, 18, 21

Ensino fundamental 1, 2, 4, 11, 36, 37, 42, 180

Equidade 17, 22

Escola regular 15, 18, 20, 42

Escrita 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 25, 33, 34, 45, 50, 53, 72, 73, 92, 99, 108, 109, 130, 165, 178, 189, 198, 199

Euripedes 89

### F

Figura feminina 60, 61, 66

Formação bilíngue 13

### G

Gramática 13, 15, 134, 136, 138, 140, 148, 200

### H

Herta Muller 160, 161, 165

Histórias em quadrinhos 179, 180, 181, 182, 187

## I

Igualdade 17, 20, 136, 164, 174

Inclusão 4, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 142

## L

Lázaro de Tormes 47, 50, 55

Leitura 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 24, 27, 40, 45, 46, 49, 51, 53, 55, 58, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 127, 128, 129, 130, 131, 153, 160, 162, 163, 164, 165, 179, 180, 181, 188, 191

Letramento 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 35, 36, 37, 39, 42, 112

Língua 2, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 51, 61, 63, 64, 65, 72, 84, 86, 89, 90, 106, 108, 111, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 155, 181, 189, 198, 199, 200

Língua Brasileira de Sinais 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23

Língua Latina 132, 133, 134, 135, 136

Língua Portuguesa 2, 4, 5, 10, 11, 14, 15, 21, 34, 51, 72, 89, 111, 127, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 181, 199, 200

Literatura 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 72, 74, 91, 92, 95, 96, 100, 102, 108, 109, 110, 112, 120, 124, 143, 148, 160, 161, 165, 167, 168, 169, 179

Livro didático 33, 34, 35, 36, 37, 198, 199

## M

Memes 127, 128, 129, 130, 131

Metáforas 68, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 163

Monteiro Lobato 167, 168

Morfologia 137, 138, 142, 145

## P

Piada 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 60, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Poesia 7, 113, 117, 118, 152, 156

Psicanálise 64, 95, 101, 102, 103, 109, 111, 112



